

Sumário

1 Introdução	1
2 Da economia à tecnologia: evolução e interferências	11
2.1 Feudalismo: uma retrospectiva necessária	13
2.2 Do feudalismo ao capitalismo: uma transição gradual.....	26
2.3 Capitalismo de plataforma: quando os dados são o capital	50
3 Neofeudalismo ou tecnofeudalismo: novos tempos, velhas práticas?....	67
3.1 Tecnofeudalismo: a ameaça das empresas de tecnologia à democracia	68
3.1.1 O desenvolvimento tecnológico e o tecnofeudalismo de Cédric Durand	78
3.1.2 Neofeudalismo: a reflexão de Jodi Dean.....	104
3.1.3 Tecnofeudalismo? A visão de Alexander Waters	112
3.1.4 Tecnofeudalismo e Estado algorítmico: uma análise de Peter Cleave.....	121
3.1.5 O tecnofeudalismo segundo Jakob Linnaa Jensen	135
3.2 O tecnofeudalismo no jornalismo, segundo Ștefan Cândia	135
3.3 Identificação digital ou e-identidade (eID): escolha acertada?...	142
3.4 Prevenção à atuação do tecnofeudalismo: possibilidades e perspectivas.....	150
3.5 Neofeudalismo ou Tecnofeudalismo: metáfora adequada?	155
4 Direitos Humanos/Fundamentais e novas tecnologias.....	165
4.1 A fundamentalidade dos direitos que protegem os indivíduos .	170

4.2 O desenvolvimento tecnológico e a virtualização da vida	178
4.3 Conceitos gerais da tecnologia.....	185
4.3.1 Esclarecendo conceitos do mundo digital.....	190
4.3.2 A Inteligência Artificial e suas implicações no mundo tecnológico	200
4.3.3 As empresas que exploram dados: <i>big techs</i>	209
4.3.3.1 <i>Big techs</i> e o poder da informação	213
4.4 Sociedade de/em rede.....	218

**5 Regras protetivas dos Direitos Humanos/Fundamentais
nos espaços analógicos e digitais225**

5.1 A proteção de direitos no Estado Democrático de Direito	226
5.2 Declarações, Tratados, Pactos: armas para defender direitos ...	234
5.2.1 A Magna Charta Libertatum de 1215, a Petição de Direitos de 1628, o <i>Habeas Corpus Amendment</i> <i>Act</i> de 1679 e a <i>Bill of Rights</i> de 1689	236
5.2.2 A “Declaração de Direitos do Bom Povo de Virgínia” (1776), a Declaração de Independência dos Estados Unidos da América (1776) e a Constituição dos Estados Unidos da América (1787)	242
5.2.3 A “Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão” de 1789 e a “Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã” de 1791	242
5.2.4 A “Declaração Universal dos Direitos Humanos” de 1948 e o início da Era dos Tratados Internacionais.....	253
5.2.5 A proteção de dados no âmbito universal.....	262

5.3 Constitucionalismo transnacional: defesa além-fronteiras territoriais	265
5.3.1 As constituições civis e digital, na visão de Günther Teubner.....	275
5.3.2 A resposta constitucional aos desafios da tecnologia digital....	287
5.3.3 Resposta constitucional aos desafios da tecnologia digital: o modelo português	293
6 Proteção de Direitos Humanos/Fundamentais nos espaços digitais em nível global: uma necessidade	299
6.1 Declaração de Direitos Humanos/Fundamentais aplicável no ciberespaço, com efeitos na vida real	309
7 Conclusão	321
Referências.....	327